Alerta fitossanitário *Spodoptera frugiperda*
(novembro 2026)

Spodoptera frugiperda (Lagarta militar ou lagarta do cartucho, como é conhecida no Brasil, onde está disseminada) é uma praga de quarentena prioritária da União Europeia, altamente polífaga e com elevada capacidade de dispersão. Pode atacar mais de 350 espécies de plantas, apresentando particular preferência pelo **milho**, entre outras culturas agrícolas, como **arroz, sorgo, soja, algodão e cana-de-açúcar**. Pode ainda causar danos importantes em outros cereais e em inúmeras espécies importantes **frutícolas, hortícolas e ornamentais**.

Os danos são provocados principalmente pelas larvas, que se alimentam de folhas, caules, flores, frutos e espigas. **No milho, deve prestar-se especial atenção à presença de folhas raspadas ou perfuradas, orifícios e lesões irregulares, acumulação de excrementos no cartucho da planta e danos nas espigas. As larvas podem encontrar-se no interior do cartucho ou das espigas, onde permanecem protegidas enquanto se alimentam.** Ataques intensos podem provocar desfoliação extensa levando a perdas económicas significativas.

A praga foi detetada pela primeira vez no território continental da União Europeia em 2023, no **Chipre**, e posteriormente, ainda nesse ano, na **Grécia**. Em território nacional, ocorreu até ao momento uma única deteção, caso isolado de um inseto adulto capturado em setembro de 2023 numa plantação de cana-de-açúcar, na **Região Autónoma da Madeira.** Não tendo sido registadas novas ocorrências desde então a praga foi considerada erradicada na ilha e **Portugal é atualmente um país oficialmente livre de *Spodoptera frugiperda***. Nas proximidades de território nacional, a praga encontra-se estabelecida nas **Ilhas Canárias**, onde foi detetada pela primeira vez em 2020 e se encontra atualmente disseminada. Mais recentemente, foram registadas deteções no sul de Espanha, designadamente em **Antequera (Málaga)**, em 2025, e em **Loja (Granada)**, em outubro de 2026, esta última a cerca de **300 km, em linha reta, do território continental nacional**.

A elevada capacidade de dispersão de *Spodoptera frugiperda* deve-se sobretudo à aptidão dos adultos para percorrerem longas distâncias, **podendo voar mais de 100km por dia** (após a primeira deteção em início de 2016, invadiu a quase totalidade do continente africano em pouco mais de 2 anos). As larvas e pupas podem também ser disseminadas através do comércio de produtos vegetais infestados ou transportadas involuntariamente em meios de transporte.

A deteção recente no sul de Espanha, a cerca de 300 km do território nacional, **reforça a necessidade de vigilância em Portugal continental**, particularmente nas regiões com

maior presença de culturas suscetíveis e também, independentemente da relevância da presença das culturas, nas regiões mais a sul do país, pela proximidade para com o local da deteção em Espanha e pelas condições ambientais ainda mais favoráveis ao estabelecimento da praga.

Atendendo à elevada capacidade de dispersão dos adultos e à existência de condições climáticas favoráveis, existe risco de introdução e estabelecimento da praga, com potencial para causar prejuízos significativos na produção agrícola. A deteção precoce é fundamental para permitir a aplicação atempada de medidas fitossanitárias. A DGAV coordena um programa anual de prospeção e disponibiliza um Plano de Contingência para esta praga.

Solicita-se aos operadores profissionais, bem como aos técnicos das organizações de produtores e demais intervenientes no setor agrícola, que reforcem a vigilância das culturas hospedeiras, em especial do milho e do arroz, prestando particular atenção à presença de larvas, folhas raspadas ou perfuradas, acumulação de excrementos no cartucho e danos nas espigas.

Em caso de suspeita, qualquer pessoa, operador profissional ou não, deve contactar de imediato os serviços fitossanitários da DGAV, para que estes diligenciem no sentido de obter confirmação oficial da identidade da praga e, em caso afirmativo, despoletem de imediato as necessárias medidas de proteção fitossanitária.

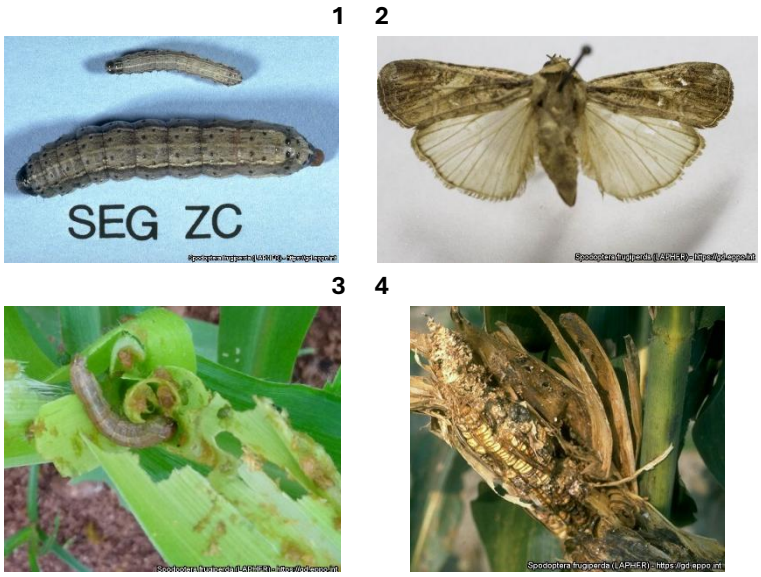


Figura 1 - Aspetos característicos de *Spodoptera frugiperda*: **(1)** larvas; **(2)** adulto; **(3 e 4)** danos provocados em milho.
Fonte: *Base de dados da OEPP (Organização Europeia e Mediterrânica para a Proteção das Plantas)*

Para mais informação, consulte:

Plano de Contingência de *Spodoptera frugiperda*:
https://www.dgav.pt/wp-content/uploads/2026/11/Spodoptera-frugiperda-Plano-de-Contingencia_Atualizacao-14-12-2023.pdf

Folheto informativo:

https://www.dgav.pt/wp-content/uploads/2023/09/Spodoptera_Frugiperda.pdf

OEPP: https://gd.eppo.int/taxon/LAPHFR https://media.eppo.int/index?organism=LAPHFR